

PAG

POLÍTICA E MÍDIA

# Paus-d'arco em flor



**José Sarney**  
SENADOR  
(PMDB-AP)

Quando a luta política se organizou nas sociedades modernas, os cientistas sociais procuraram desvendar as leis que a governam. Marx sintetizou a mais forte delas quando iniciou o famoso Manifesto Comunista dizendo que “a história de todas as sociedades modernas é a história da luta de classes”. Isto levou várias gerações a viverem sob o signo de duas palavras: revolução e revolta. A primeira como uma manifestação coletiva, a segunda como um manifestação pessoal. Tudo isso é passado e o mundo é outro, se sabendo que a concepção de classes é uma teoria que não resiste à realidade. Apenas os institutos de pesquisa resistem, conside-

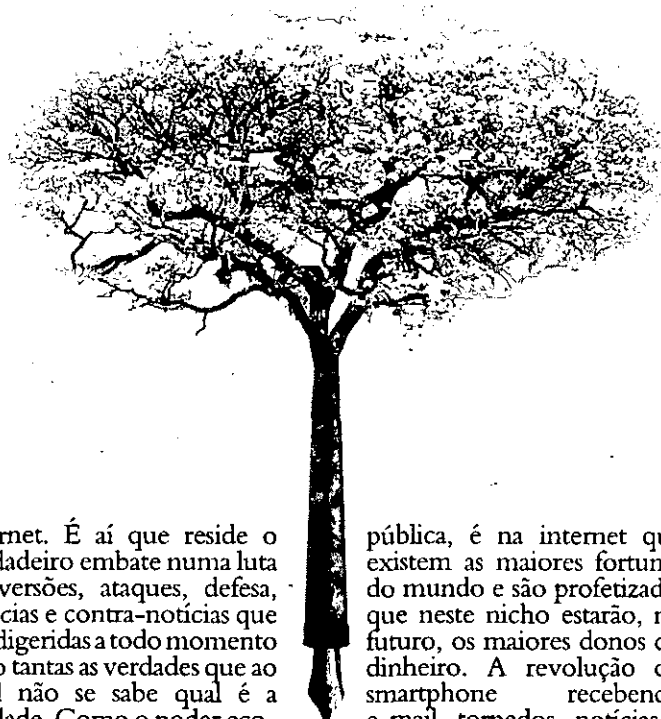
rando classes A, B, C e D, mais por motivos econômicos de renda do que por motivos sociológicos.

A grande novidade que permeia hoje o conflito político é o novo interlocutor da sociedade democrática: a opinião pública. Outros integrantes dela são a mídia, com as novas técnicas de comunicação em tempo real, a sociedade organizada e as ONGs. A democracia representativa já era e temos de descobrir como vamos institucionalizar essa nova realidade. Daí a luta contra os políticos, levados à parede numa situação de parasitas da sociedade, com se o mais ético e oportunista fosse falar que a verdadeira vontade do povo é “a voz das ruas”. E hoje as ruas não têm mais gente e sim uma massa que está preocupada com transporte, emprego, renda e tempo para um pequeno lazer.

O conflito político passou da guerra de classes para a guerra da mídia. Nesta guerra, a mais ativa e o mais importante meio é a

internet. É aí que reside o verdadeiro embate numa luta de versões, ataques, defesa, notícias e contra-notícias que são digeridas a todo momento e são tantas as verdades que ao final não se sabe qual é a verdade. Como o poder econômico sempre acompanha a força de controle da opinião

pública, é na internet que existem as maiores fortunas do mundo e são profetizadas que neste nicho estarão, no futuro, os maiores donos do dinheiro. A revolução do smartphone recebendo e-mail, torpedos, notícias e fazendo tudo é uma mudança que não se sabe onde vai dar. A



Arte Kiko

Qualquer site  
destruirá qualquer  
um com sua  
capacidade  
de reprodução

ameaça de destruição atinge os livros e até os jornais. Li uma entrevista do dono do *El País* que, indagado se o jornal iria existir daqui a 10 anos, disse que não tinha certeza e já estava se preparando para as grandes transformações.

Assim, direito de resposta, proteção à imagem são direitos que também vão desaparecer, porque qualquer site destruirá qualquer um com sua capacidade de reprodução em milhões. Lembremos o nosso poeta, “resistir quem há de?”

Enquanto discutimos essas coisas, a natureza floresce e Brasília está linda, os paus-d'arco em flor.

Sarney - José  
11/9/12/11